




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro:	ORGAOS/ENTIDADE		Protocolo:
Em:	26/02/2026 15:00		25.490.170-9
Interessado 1:	(CNPJ: XX.XXX.329/0001-70) SINDICATO DOS SERVIDORES DA DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ - SINDEFESA-PR		
Interessado 2:			
Assunto:	RECURSOS HUMANOS	Cidade:	CURITIBA / PR
Palavras-chave:	REAJUSTE SALARIAL		
Nº/Ano	2/2026		
Detalhamento:	SOLICITA REUNIÃO PARA TRATAR DE PROBLEMAS NA PROPOSTA DE APL APRESENTADO PELA ADAPAR QUE TRARÃO INJUSTIÇA E PREJUÍZOS A 101 SERVIDORES.		
Código TTD:	-		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



Sindicato dos Técnicos Agrícolas do PR



SINDIVET-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná



Ofício – 002/26 -Sindicatos–PR

Curitiba-PR, 26 de fevereiro de 2026.

Ref.: Solicita reunião para tratar de problemas na proposta de APL apresentado pela Adapar que trarão injustiça e prejuízos a 101 servidores.

Prezada Diretora Geral da Seab - Sra. Camila Aragão,

Os 4 Sindicatos (Senge-PR, Sintag-PR, Sindivet-PR e Sindefesa-PR) no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, solicitar reunião com urgência para tratar de pontos sensíveis relacionados ao Anteprojeto de Lei (APL) de reformulação das Carreiras da Adapar.

Conforme tratativas em curso, tomamos conhecimento da nova versão do APL elaborada pela Diretoria da Adapar, apresentada em reunião no dia 20 de fevereiro e protocolada sob o nº 25.470.592-6. Em análise comparativa à tabela salarial dessa versão em relação a apresentada na reunião de 28 de janeiro de 2026, identificamos alterações substanciais que impactam diretamente os direitos, a valorização e o histórico de cursos, especializações que levaram as, já concedidas, promoções dos servidores na carreira da Adapar, **sendo que a única justificativa apresentada seria um impacto maior no APL, mas pequeno se comparado a pungência do Agronegócio Paranaense validado pelos servidores da Adapar.** Abordaremos esse tema ao final deste documento.

Na versão atual da tabela de subsídios, observa-se a redução de 18 para 17 classes, com a previsão de que as promoções por gratificações aos 9 e 15 anos de efetivo exercício passem a representar migrações para as classes VI e XI, respectivamente, **com possibilidade de alcance do teto da carreira apenas aos 27 anos de serviço.**

Após essa análise, destacamos os seguintes pontos críticos:

- 1- **Desconsideração do mérito adquirido:** servidores que obtiveram promoção por mérito na carreira atual, **com apresentação de certificados (cursos e especializações)**, conforme exige a legislação, **serão enquadrados no mesmo patamar daqueles servidores que não buscaram tal promoção.** Essa distorção afeta um **total de 101** servidores, segundo dados fornecidos pelo GRH da Adapar, sendo:
 - a. **38 servidores** do cargo de FDA (Fiscal de Defesa Agropecuária) e **49 servidores** do cargo de AFDA (Assistente de Fiscalização em Defesa Agropecuária) que **já passaram pela primeira promoção com 9-11 anos de carreira** na Defesa Agropecuária do Paraná;
 - b. Além de outros **14 servidores** do cargo de FDA's que **já passaram pela segunda promoção com 19-21 nos de carreira** na Defesa Agropecuária do Paraná.

Isso totaliza 101 servidores extremamente prejudicados e representa um retrocesso no reconhecimento do desenvolvimento profissional e a não consideração das promoções já adquiridas conforme legislações vigentes.



Sindicato dos Técnicos Agrícolas do PR



SINDIVET-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná



2- Desequilíbrio com outras carreiras do Estado: carreiras com estrutura semelhante, inclusive no Sistema SEAGRI e em outras secretarias, com 17 Classes iguais a proposta da Adapar, **preveem a possibilidade de atingir o teto com 25 anos de serviço, com promoções ocorrendo para as classes VII e XII.** A proposta atual da Adapar, que promove os servidores apenas para as **classes VI e XI, coloca seus servidores em posição de nítida desvantagem em relação às demais categorias do serviço público estadual.**

Na reunião do dia 28 de janeiro, ao levantarmos essas questões junto ao Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Adalberto Luis Valiati, não obtivemos acolhida para os argumentos apresentados e nos foi informado que eles estavam no limite de impacto no APL.

Diante disso, e **considerando a relevância do tema**, os 4 sindicatos (Senge-PR, Sintag-PR, Sindivet-PR e Sindefesa-PR) propõem a realização de reunião com Vossa Senhoria e, se possível, com o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Sr. Marcio Nunes, para apresentar uma solução alternativa que contemple os pontos críticos apontados, com mínimo impacto orçamentário em relação à proposta vigente.

Conforme declaração do Sr. Adalberto Luis Valiati, na reunião de 20/02/2026, **esse ajuste representaria aumento de pouco mais de 3 milhões de reais no impacto financeiro do APL.** Tal valor a mais se justifica pela **importância estratégica e econômica do Agronegócio Paranaense, seu vínculo direto com a arrecadação fiscal** e com os **serviços realizados pelos servidores da Adapar.**

Financeiramente o aumento do impacto, levando em conta a margem de 4,09 da RCL (Receita Corrente Líquida) que existe atualmente, **o novo impacto corresponde apenas a 0,1% do atual “Limite Prudencial Legal”, que o Governo ainda tem para investimento em salário em 2026 (R\$ 2.903.976.171,00) e apenas 0,003% da média das exportações do Agro nos últimos 3 anos (US\$ 18.482.832.655,3).**

Assim sendo, acreditamos que esse diálogo poderá **viabilizar uma proposta minimamente adequada e justa, a ser submetida à análise dos servidores da Adapar, em Assembleia Geral, conforme define o Estatuto do Sindefesa-PR.** Desta forma, haverá uma chance real de que uma proposta, sendo adequada e justa, **seja aprovada.**

Por fim, informamos que já temos nos **grupos de WhatsApp de todas as regionais** constantes manifestações de **insatisfações e cobrando justiça** para aqueles que já tiveram a primeira e/ou a segunda promoções. **Como não temos controle das ações individuais e regionais de servidores, tememos que** a atual proposta da Adapar possa levar à não aprovação do texto na Assembleia Geral do Sindefesa-PR. E que estes servidores, que se sentem prejudicados, façam ações/mobilizações com contatos políticos e governamentais, causando transtornos à administração pública. Essas ações **estão além do nosso controle.**


Agradecemos desde já pela atenção e colocamo-nos à disposição para o agendamento da reunião, tão logo seja possível.

Atenciosamente,


Hernani Melanda
Presidente Sindefesa-PR
Sindicato dos Servidores da Defesa Agropecuária
do Estado do PR - (41) 99777 6947


Leandro Grassmann
Presidente Senge - PR
Sindicato dos Engenheiros do Estado do Paraná


Antônio Carlos Gerva
Presidente Sintag-PR
Sindicato dos Técnicos Agrícolas
de Nível Médio no Estado do PR


Rubens Luiz Ferreira Gusso
Presidente do Sindivet-PR
Sindicato dos Médicos Veterinários
do Estado do Paraná

À Diretora Geral da SEAB Sra. Camila Aragão